

## INCIDÊNCIA DE *GIARDIA SP.* EM FEZES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nota prévia

por

JOSÉ DA SILVA COSTA

*Do Instituto Adolfo Lutz*

A giardiose ou lamblíase é protozoose muito freqüente na espécie humana, incidindo, principalmente, em crianças na idade escolar, manifestando-se, geralmente, por distúrbios intestinais. Seu diagnóstico é facilmente feito pelo exame parasitológico das fezes, empregando-se o método direto e o de enriquecimento de Faust.

Procurando verificar a incidência da giardiose nos animais domésticos, fizemos exames de fezes adotando, como rotina, a seguinte técnica: numa lâmina comum, colocar 1 a 2 gotas de lugol forte, emulsionar, por meio de um bastão de vidro ou palito, uma pequena porção de fezes, cobrindo a preparação com lamínula, e examinar ao microscópio com aumento médio (320 a 400X). Deve-se ter o cuidado de homogenizar, previamente, as fezes e fazer preparação bem delgada. Por este exame direto, podem ser encontrados os cistos de *Giardia* com sua morfologia característica e as formas vegetativas sem movimento. Quando se quiser observar o movimento das formas vegetativas, faz-se o esfregaço em solução fisiológica usando fezes recentes.

Assim sendo, praticamos exames de fezes em animais apresentando distúrbios intestinais e em fezes de animais aparentemente sãos, para verificar a possível existência de portadores.

Em 55 animais, sendo 40 cães, 1 gato, 8 vacas, 6 cabras, encontramos *Giardia sp.* em 5 animais assim distribuídos: cães 2; gato 1; vaca 1; cabra 1. Em todos estes exames positivos foram apenas encontrados cistos de *Giardia sp.* As formas vegetativas foram encontradas no raspado da mucosa do jejuno-íleo de um dos cães necropsiados.

Compulsando a literatura nacional que nos foi possível, não encontramos referência sobre a incidência de *Giardia sp.* nesses animais.

Estamos procurando verificar se as giárdias encontradas são próprias dessas espécies animais ou se são idênticas à *Giardia lamblia* encontrada no homem. Por outro lado, é nosso intento pesquisar também este protozoário em outros animais domésticos.

---

Agradecemos a colaboração do Prof. Dr. Zeferino Vaz, dos Drs. Hassib Ashcar, Décio Melo Malheiro, Antônio Guimarães Ferri, José Marques dos Reis e da Srta. Nelly B. de Macedo, na execução do presente trabalho.

---

Trabalho apresentado à VII Reunião Anual de Medicina Veterinária, no Instituto Biológico de São Paulo, em 16 de dezembro de 1951 e entregue para publicação em 23 de julho de 1952.

